

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÕES FÚNGICAS INVASIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Camille Thereza de Oliveira Santos¹, Carolina Larrosa de Almeida², Luiz Fernando Guimarães Mendes³, Raquel Oliveira Santos⁴, Gleiciere Maia Silva⁵.

Camillesantos1864@gmail.com

Introdução: As Infecções Fúngicas Invasivas (IFI) constituem um relevante problema de saúde pública e apresentam elevados índices de morbidade e mortalidade. Além disso, sua ocorrência está associada à presença de múltiplos fatores de risco. **Objetivo:** Identificar as evidências descritas na literatura sobre os fatores de risco para infecções fúngicas invasivas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Acervo+ Index Base, Cochrane e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram utilizados os descritores “Parenteral Nutrition Total” e “Invasive Fungal Infections”, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados por meio do operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma. A seleção foi realizada de forma independente por quatro revisores. Dos 86 artigos encontrados, 50 estudos foram incluídos — Medline (n=49) e LILACS (n=01). Os artigos selecionados foram analisados de forma temática e descritiva, organizando as informações em categorias e eixos. **Resultados e Discussão:** A análise dos estudos agrupou os fatores de risco em categorias e evidenciou que a exposição a procedimentos invasivos é o principal determinante para IFI, presente em 90% dos artigos. A Nutrição Parenteral Total (NPT), citada em 84% dos estudos como variável prevalente ou preditor independente, eleva o risco de infecção em até 10 vezes. A terapia medicamentosa prévia configurou o segundo eixo de maior impacto (76%), com ênfase em antibióticos de amplo espectro, corticoterapia e quimioterapia. O suporte tecnológico e dispositivos (72%) incluíram Cateter Venoso Central (CVC) e Ventilação Mecânica (VM) como principais fatores. Em patamar intermediário (40%), destacaram-se prematuridade, baixo peso, cirurgias abdominais, diabetes e insuficiência renal. Os achados reforçam que a IFI está fortemente associada ao contexto assistencial intensivo, especialmente à dependência de suportes invasivos e terapias de amplo espectro, evidenciando seu caráter iatrogênico. A centralidade da NPT, do uso de antibióticos e de dispositivos como CVC e VM destaca o peso de fatores modificáveis na determinação do risco. **Conclusão:** As IFIs resultam da interação de múltiplos fatores clínicos e assistenciais, com destaque para aqueles relacionados ao cuidado intensivo. Os achados evidenciam a predominância de intervenções terapêuticas e do suporte tecnológico na determinação do risco dessas infecções. A identificação desses elementos subsidia estratégias de prevenção e segurança no cuidado em saúde.

Palavras-chave: Fatores de risco; Infecções fúngicas invasivas; Nutrição parenteral total; Segurança do paciente.

Área temática: Temas livres em medicina.